



COMUNICADO

No seguimento de alerta de popular para a situação de mortandade de peixes na vala de escoamento da Lagoa de Mira, mais concretamente junto à barragem da Lagoa, o serviço municipal proteção civil deslocou-se ao local e acionou as entidades competentes.

A pedido do Serviço Municipal Proteção Civil, deslocaram-se ao local elementos do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente-GNR (SEPNA), Vice-Presidente da Câmara, Presidente da Junta de Freguesia da Mira, Veterinário Municipal, Sapadores Florestais, Técnico de Higiene e Saúde Ambiental do Centro de Saúde de Mira, tendo sido comunicada a ocorrência à Agência Portuguesa do Ambiente e Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

Foram recolhidas amostras de água e de alguns animais para serem efetuadas as análises nos laboratórios da Agência Portuguesa do Ambiente e do Centro de Reabilitação de Animais Marinhos da Universidade de Aveiro.

Tratou-se de uma ocorrência num espaço localizado a jusante da barragem da lagoa, localizado num espaço de cerca de 50m, onde foram recolhidos cerca de 70 exemplares de uma única espécie piscícola vulgarmente conhecida por Tainha.

O Município está a envidar esforços no sentido de um rápido e cabal esclarecimento desta ocorrência, e compreender a razão pela qual se verificou este incidente num único espaço bem definido e apenas com incidência numa única espécie.

A montante desta ocorrência, concretamente na Lagoa de Mira, não se verificaram quaisquer registos.

Quando houver conclusões das diligências tomadas pelas entidades, o município de Mira, promoverá o seu esclarecimento e divulgação.

Mira, 22 junho de 2018

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.